

Diretor do FGV Social coordena painel com empresários



(Da direita para a esquerda: Maurício Pestana – Secretário Municipal de Promoção de Igualdade Racial; Judith Morrison – Assessora Sênior da Divisão de Gênero e Diversidade do BID; Jorge Abrahão – Presidente do Instituto Ethos; Marcelo Neri – Diretor da FGV Social; Cida Bento – Diretora Executiva do CEERT; Theo Van Der Loo – Presidente da Bayer no Brasil / Fotografia: Clovis Fabiano).

Marcelo Neri coordenou em São Paulo, painel com presidentes e diretores das 500 maiores empresas do Brasil (Carrefour, Bayer, Dow Chemical Company na América Latina, Wall Mart, Natura, entre outras). Organizado pelo Instituto Ethos em parceria com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o evento apresentou os principais resultados da pesquisa: “Perfil Social, Racial e de Gênero nas 500 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas”. O estudo mapeou nas grandes companhias baseadas no Brasil, a quantidade de pessoas pertencentes a grupos comumente discriminados na sociedade e no mercado de trabalho. Os números apontam para mudanças lentas e graduais ao longo dos últimos cinco anos.

Neri também proferiu palestra na mesa “Desafios e possibilidades para a construção da igualdade de gênero e raça no mercado de trabalho: o papel das empresas” com Cida Bento – Diretora Executiva do CEERT e Maurício Pestana – Secretário Municipal de Promoção de Igualdade Racial.

“[Diversidade](#)” é um dos eixos de trabalho da FGV Social que tem diversos estudos publicados ao longo dos anos com foco em [pessoas com deficiência](#), [mulheres \(gênero\)](#), [negros \(raça\)](#), [idosos](#), [juventude](#), [religiões](#) e [presidiários](#). Neri realizou uma das primeiras avaliações de cotas para pessoas com deficiência, além de ter desenvolvido o mapeamento de todos os indivíduos com deficiência no país por município (que resultou em um livro publicado pelo CPS - http://cps.fgv.br/livros/livro_diversidade).

Durante o encontro, Neri também sugeriu a temática dos “[Imigrantes](#)” que é uma questão estratégica para as empresas: “Falta trazer gente de fora. O Brasil é um dos países mais fechados para estrangeiros, com apenas 0,3% da população de imigrantes de primeira geração, contra 3% no mundo e 15% nos Estados Unidos”.

Veja fotos do evento em <http://cps.fgv.br/album/diversidade-diversity>